



RELATÓRIO DE INTERRUPÇÃO POR SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Período do Evento: 15/Maio/2016 a 19/Maio/2016

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. CARACTERIZAÇÃO DO EVENTO	3
2.1. Período do Evento	3
2.2. Descrição do Evento	3
2.3. Municípios Atingidos.....	4
2.4. Matéria Veiculada na Mídia	4
2.5. Evolução do Evento.....	4
2.6. Decreto de Situação de Emergência e Código COBRADE	4
3. IMPACTO NO SISTEMA ELÉTRICO	4
3.1. Agências Regionais Atingidas	4
3.2. Subestação Atingida.....	4
3.3. Intervenções Realizadas	5
3.4. Equipamentos Afetados	5
3.5. Principais Indicadores	5
3.6. Mapa Geométrico do Conjunto Atingido.....	Erro! Indicador não definido.
ANEXO I.....	8
ANEXO II.....	22
ANEXO III.....	24
ANEXO IV.....	27

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório visa atender ao disposto no Módulo 1 do PRODIST (Procedimentos de Distribuição) da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), no que se refere à caracterização das situações de emergência no sistema de distribuição.

Conforme a legislação setorial, tais situações emergenciais são caracterizadas em duas condições:

“- Decorrentes de Evento associado a Decreto de Declaração de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública emitido por órgão competente

- Decorrentes de Evento cuja soma do CHI das interrupções ocorridas no sistema de distribuição seja superior ao calculado conforme a equação a seguir

$2.612 \cdot N^{0,35}$ onde: N – número de unidades consumidoras faturadas e atendidas em BT ou MT do mês de outubro do ano anterior ao período de apuração.”

2. CARACTERIZAÇÃO DO EVENTO

2.1. Período do Evento

Data Início	Hora	Data Final	Hora
15/05/2016	20:00	19/05/2016	18:00

2.2. Descrição do Evento

Condição climática adversa: O evento ocorreu na noite do dia 15/05/2016 com forte tempestade, rajadas de ventos e descargas elétricas. A intensidade dos ventos teve seu ápice por volta das 20:00 horas, quando uma microexplosão atingiu o solo, provocando a quebra de galhos e de árvores, principalmente de reflorestamentos, destelhamento e destruição de muitas casas e galpões, entre muitas outras ocorrências com risco de vida à população.

Os fortes ventos também danificaram a rede elétrica em diversos pontos, derrubando postes e arrebatando condutores, com destaque para a ocorrência de queda de uma torre da linha de transmissão em 69kV que conecta a subestação de São Cristóvão à subestação de Santa Cecília.

As ocorrências se concentraram nos municípios de Santa Cecília e Ponte Alta do Norte. Devido ao grande número de árvores quebradas e arremessadas sobre as vias públicas, em várias

localidades as equipes de atendimento de emergência encontrou dificuldades de acesso. Houve diversas ocorrências de falta de energia e os atendimentos para recompor o sistema se estenderam até às 18:00 horas do dia 19/05/2016.

2.3. Municípios Atingidos

Santa Cecília e Ponte Alta do Norte.

2.4. Matéria Veiculada na Mídia

As matérias veiculadas na mídia estão apresentadas no Anexo I.

2.5. Evolução do Evento

A evolução do evento, com as imagens satelitais, estão apresentadas no Anexo II.

2.6. Decreto de Situação de Emergência e Código COBRADE

Decreto de situação de emergência, referenciando o código COBRADE, está apresentado no Anexo III.

3. IMPACTO NO SISTEMA ELÉTRICO

3.1. Agências Regionais Atingidas

O evento climático em questão atingiu a Agência Regional de Lages.

3.2. Subestação Atingida

Agência	Núm.	Subestação	Sigla
Lages	404	SÃO CRISTÓVÃO	SCO

3.3. Intervenções Realizadas

Mobilização das equipes de eletricitistas, de manutenção leve e pesada, reforço com equipes de empresas terceirizadas.

3.4. Equipamentos Afetados

Está apresentada abaixo a quantidade resumo dos equipamentos responsáveis afetados pelo evento.

Equipamento	Qtd.
AL	1
FP	1
FR	6
FT	7
FU	3
RE	1
Total Geral	19

A lista de equipamentos afetados, evidenciando quantidade e tempo das UCs atingidas estão apresentadas no Anexo IV.

3.5. Principais Indicadores

Tempo Médio de Preparação (TMP)	475
Tempo Médio de Deslocamento (TMD)	126,42
Tempo Médio de Execução (TME)	1039,1
Número máximo unidades de consumidoras atingidas	5618
Média de duração das interrupções (horas)	22,99
Duração da Interrupção mais longa (horas)	92,78
Soma do CHI das interrupções associadas ao evento	151.393
Quantidade de Interrupções associadas ao evento	25

3.6. Mapa Geométrico e Diagrama Unifilar



A figura acima mostra os alimentadores afetados pelo evento na região de Lages.

ANEXO I

A seguir são apresentadas matérias veiculadas na imprensa acerca do evento climático objeto do presente relatório.

CL+ | Temporal em Ponte Alta do Norte provoca acidentes e deixa mortos

Temporal em Ponte Alta do Norte provoca acidentes e deixa mortos



Texto:

Ponte Alta do Norte, 16/05/2016, CLMais, por Lucas Pagani, com informações da Polícia Militar, Autopista Planalto Sul, Defesa Civil, Governo do Estado e Celesc

Uma forte tempestade com ventos atingiu o município de Ponte Alta do Norte por volta das 20h50min deste domingo (15). Segundo a Polícia Militar, a ventania agiu concentrada na zona rural, nas localidades de Campina Grande e Fazenda Guapiara. Pelo menos três pessoas morreram em decorrência de acidentes relacionados ao desastre.

A casa de uma família na área rural do município desmoronou, e ninguém sobreviveu. As vítimas são Francisco Alves de Proença, de 90 anos, Daniel da Silva Farias, de 62, e Valdivina Alves de Oliveira, de 55.

Às 22 horas do domingo, a Autopista Planalto Sul, concessionária que administra a rodovia, emitiu um alerta de queda de árvores entre os quilômetros 166 e 169 da BR-116. O trânsito teve de ser interrompido e duas colisões foram registradas.

O vendaval destruiu totalmente oito residências em Ponte Alta do Norte, afora seis outras casas que foram parcialmente afetadas. Além das mortes, segundo o gerente de Operações e Assistência da Defesa Civil, Alexandre Sampaio, cerca de 20 pessoas ficaram feridas e foram encaminhadas a hospitais de Lages de Curitiba.

De acordo com a Defesa Civil do Estado, imagens do Radar Meteorológico de Lontras permitiram constatar com alguma antecedência a formação de um cenário de instabilidade na região. Boletins de alerta foram emitidos nas redes sociais. "As Coordenadorias Regionais estavam cientes da possibilidade de um evento mais severo por volta daquele horário", afirma o assessor Paulo César.

data:text/html;charset=utf-8,%3Ch1%20class%3D%22new-title%20red%22%20style%3D%22margin%3A%200px%3B%20padding%3A%200px%200px%... 1/2 CL+ | Temporal em Ponte Alta do Norte provoca acidentes e deixa mortos

Segundo ele, por enquanto, não existe previsão de um fenômeno extraordinário, mas, como tais condições são de formação rápida, o quadro pode alterar-se. A orientação à população é entrar em contato com a Defesa Civil pelo número 199 em caso de qualquer dúvida.

De acordo com a meteorologista do Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia (Ciram) Gilsânia Cruz, os danos podem ter sido resultado de

microexplosão, fenômeno atmosférico em escala local que pode causar ventos extremamente fortes. A microexplosão tem alto poder destrutivo, ventos cuja velocidade pode superar os 100 km/h, e é mais frequentes do que os tornados. Esse fenômeno ocorre quando a corrente descendente em uma tempestade é tão forte que chega ao solo, fazendo com que o ar se espalhe em todas as direções.

O vento também provocou a queda da linha de transmissão de 69 KV que liga São Cristóvão a Santa Cecília, deixando mais de 5 mil unidades consumidoras sem energia até a tarde desta segunda-feira

(16), enquanto as equipes trabalham na recuperação emergencial da situação.

Em Porto União, no Norte do Estado, a fúria da natureza também deixou estragos. Artur Leonor Rebein, de idade não divulgada, morreu depois que a propriedade rural em que trabalhava foi destelhada.

data:text/html;charset=utf-8,%3Ch1%20class%3D%22new-title%20red%22%20style%3D%22margin%3A%200px%3B%20padding%3A%200px%200px%... 2/2 Famílias atingidas pelo temporal em Ponte Alta do Norte e Porto União recebem ajuda emergencial do Estado - Governo do Estado de Santa Catar...

DEFESA CIVIL E BOMBEIROS

Famílias atingidas pelo temporal em Ponte Alta do Norte e Porto União recebem ajuda emergencial do Estado

Publicado em segunda, 16 de maio de 2016, 19:00

As famílias de Ponte Alta do Norte e Porto União, atingidas pelo temporal do último domingo, 15, receberam o apoio emergencial do Governo do Estado para o trabalho de recuperação dos estragos. As primeiras ações incluem a distribuição de itens de assistência humanitária, como colchões, lonas, telhas, cestas básicas e kits de higiene e limpeza. Nesta segunda-feira, 16, o secretário de Estado da Defesa Civil, Milton Hobus, visitou os dois municípios, lamentou as quatro mortes provocadas pelo temporal e pediu agilidade no levantamento dos prejuízos, para que o quanto antes, os atingidos tenham acesso à ajuda adequada.

A situação mais grave é em Ponte Alta do Norte, onde foram confirmadas três mortes e 70 casas atingidas. Destas, 12 foram completamente destruídas. Em Porto União, uma pessoa morreu.

Ponte Alta do Norte. Foto: Divulgação / Defesa Civil SC

>>> Mais imagens dos estragos na galeria

“O Estado já está auxiliando todas essas famílias que estão sem as casas e, imediatamente, vai fazer o levantamento das 12 residências que foram totalmente destruídas. Havendo o enquadramento socioeconômico, o Governo do Estado vai disponibilizar 12 residências de imediato para essas famílias. As outras, que foram parcialmente destruídas, também, se forem enquadradas, o Estado vai ajudar na reconstrução por meio de programas da Defesa Civil instituídos para atender as pessoas mais humildes exatamente em momentos de extrema necessidade, como é em um desastre como esse”, disse Hobus.

Trabalho de resposta do Governo do Estado começa imediatamente após ocorrência do fenômeno

Toda vez que ocorrem fenômenos como esse, que provocam destruição e afetam as famílias, imediatamente entra em ação um grupo de resposta formado por 42 órgãos do Governo do Estado. Entre eles estão as polícias, o Corpo de Bombeiros, Celesc, Casan e secretarias de Estado como as da Saúde e Educação. Os envolvidos são responsáveis por levar a ajuda do Estado às comunidades prejudicadas.

>>> Governador lamenta mortes

Cada região de Santa Catarina tem um coordenador da Defesa Civil que atua no levantamento dos prejuízos. “Os números também são importantes porque são eles que vão caracterizar o estado de emergência e aí possibilitar que o Estado possa injetar os recursos necessários para a reabilitação”, informou Alexandre Sampaio, gerente de Operações e Assistência da Defesa Civil estadual.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Governo do Estado promove leilão

público de carros e mobiliário em Chapecó

<http://www.sc.gov.br/mais-sobre-defesa-civil-e-bombeiros/20618-familias-atingidas-pelo-temporal-em-ponte-alta-do-norte-e-porto-uniao-recebem-ajuda...>

1/2
Família
s
atingida
s pelo
temporal em
Ponte
Alta do
Norte e
Porto



Relat

Museu da Imagem e do Som recebe filmes do Festival do Minuto 2016

Feira do Mel começa nesta quarta-feira, 8, em Florianópolis

Governo do Estado estuda projeto para última etapa da rede de energia subterrânea no Centro de Joinville

Governador Colombo participa da cerimônia de troca de comando do

Codesul nesta terça em Curitiba

DEFESA CIVIL E BOMBEIROS

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

EDUCAÇÃO

EMPREGO E RELAÇÕES DE TRABALHO

ENERGIA

ESPORTES

HABITAÇÃO

JUSTIÇA E DEFESA DA CIDADANIA

TRANSPORTES E ESTRADAS

MEIO AMBIENTE

SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS

SAÚDE

SEGURANÇA PÚBLICA

TURISMO



MAIS SOBRE

Página 10 de 30

AGRICULTURA E PESCA
CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CULTURA

União recebem ajuda emergencial do Estado - Governo do Estado de Santa Catar...

Fenômeno que provocou mortes e destruição foi a Microexplosão

A tempestade severa que atingiu os municípios de Ponte Alta do Norte e Porto União, na noite de domingo, 15, foi considerada uma microexplosão, fenômeno atmosférico em escala local que pode causar ventos extremamente fortes. De acordo com a meteorologista da Epagri/Ciram, Gilsânia Cruz, a microexplosão tem alto poder destrutivo, ventos que podem superar os 100 km/h e são mais frequentes do que os tornados. Estes fenômenos ocorrem quando a corrente descendente em uma tempestade é tão forte que chega ao solo causando destruição.

>>> Leia mais:

Temporal mata quatro pessoas em Ponte Alta do Norte e Porto União

Governador lamenta mortes e aguarda levantamento de prejuízos causados pelo temporal em SC

Microexplosões podem ter provocado temporal que matou quatro pessoas em SC

Informações adicionais para a imprensa

Francieli Dalpiaz

Assessoria de Imprensa

Secretaria de Estado de Comunicação - Secom

E-mail: francieli@secom.sc.gov.br

Fone: (48) 3665-3005/8843-5676

Site: www.sc.gov.br www.facebook.com/governosc e
@GovSC



NOTÍCIAS

AÇÕES DO GOVERNO

CIDADÃO

SERVIÇOS

CONHEÇA SC

ESTRUTURA

Centro Administrativo do Governo | Rod. SC 401 - km. 5, nº 4.600

Florianópolis | CEP: 88032-900 | Telefone: (48) 3665-2000

Login

Desenvolvimento: CIASC | Gestão do Conteúdo-SECOM | Tecnologia-Open Source

<http://www.sc.gov.br/mais-sobre-defesa-civil-e-bombeiros/20618-familias-atingidas-pelo-temporal-em-ponte-alta-do-norte-e-porto-uniao-recebem-ajuda...>

2/2

TEMPORAL CAUSA DESTRUIÇÃO E MORTE EM PONTE ALTA DO NORTE

📅 Milton Barao 📅 16/05/2016 📅 Cotidiano 📅 27 Views

Cinco pessoas morreram em decorrência de um temporal que atingiu Ponte Alta do Norte e Porto União, no início da noite de domingo, 15. Em Ponte Alta do Norte, na Serra Catarinense foram registrados quatro óbitos, a quinta vítima morava em Porto União, no Planalto Norte

Um tornado atingiu o interior do município de Ponte Alta do Norte por volta das 22 horas do último domingo (15), deixando três mortos e estragos na rede elétrica, além de destruir casas e deixar vários feridos.



Três mortos em PAN

Conforme informações do Hospital Hélio Anjos Ortiz foram atendidas 20 pessoas com lesões em decorrência da tempestade.



Morreram Francisco Alves de Proença, 90 anos, Daniel da Silva Farias, 62 anos, e Valdivina Alves de Oliveira, 55 anos. Cerca de quatro quilômetros de rede de energia elétrica foram danificados pelos ventos e quedas de árvores.

Rastro destruição



De acordo com a Polícia Militar, as áreas mais atingidas foram as localidades de Campina Grande e Fazenda Guapiara, onde os fortes ventos destruíram parcialmente seis residências e oito residências foram totalmente destruídas pela força dos ventos.



Além dos óbitos, duas vítimas foram conduzidas ao Hospital de Curitiba em estado grave. Na região, São Cristóvão do Sul e Curitiba ficaram sem energia elétrica com quedas constantes durante a chuva.



Temporal deixa Santa Cecília e Ponte Alta do Norte sem energia elétrica - Notícia Hoje



TEMPORAL DEIXA SANTA CECÍLIA E PONTE ALTA DO NORTE SEM ENERGIA ELÉTRICA

Notícia Hoje

22 dias atrás

Destaques, Estado, Gerais, Notícias, Principais Home Page, Segurança

679 Visualizações

O temporal da noite deste domingo, 15, deixou duas cidades de Santa Catarina às escuras. Santa Cecília e Ponte Alta do Norte estavam, até o início da tarde desta segunda-feira, sem energia elétrica.

Informações extraoficiais são de que torres de transmissão foram arrancadas com a força do vento. [Três pessoas morreram em Ponte Alta do Norte.](#)

De acordo com dados da Celesc, das 5600 unidades de energia elétrica em Santa Cecília, pelo menos 3600 estão com o fornecimento interrompido.

Situação pior é em Ponte Alta do Norte, onde das 1242 unidades do município, 1178 estão desligadas.

Não há previsão de restabelecimento da energia nas duas cidades.

7FKBUBNC'N

§PNF

NPSF

P %JB

EPT

/BNP

SBEPT

OP

)PUF

M



,JOEFSNBOO

<http://noticiahoje.net/temporal-deixa-santa-cecilia-e-ponte-alta-do-norte-sem-energia-eletrica/>

Vendavais matam quatro pessoas em Santa Catarina

ESTADÃO conteúdo 16/05/2016 16h48

g p " Z Ouvir texto \$ Imprimir Comunicar erro

Florianópolis - Microexplosões de vento atingiram cidades catarinenses neste domingo, 15, e mataram ao menos quatro pessoas. Em meio aos destroços, a Defesa Civil procura mais corpos. Vinte pessoas ficaram feridas e foram levadas para o hospital de Curitiba.

Três pessoas permanecem em estado grave; os demais foram liberados. Uma mulher foi transferida para o Hospital de Caçador, no Oeste, com traumatismo craniano. As cidades mais atingidas são Ponte Alta do Norte, no Planalto Serrano, e Porto União, no Norte de Santa Catarina. Os ventos podem ter ultrapassado os 130 km/h.

De acordo com a Defesa Civil, microexplosões são fenômenos de poder destrutivo como os tornados. Acontecem quando o vento, que se move dentro uma nuvem de tempestade, desce rapidamente para o solo, fazendo uma varredura.

A comunidade Antônio Cândido, em Porto União, foi fortemente atingida. Não sobrou nenhuma parede da chácara de Arthur Leonor Rebein, 54 anos, uma das vítimas fatais. Outras cem residências foram atingidas no bairro.

Em Ponte Alta do Norte, postes e fios de luz também foram arrancados: 95% da cidade está sem energia elétrica. Os bombeiros trabalham desde às 20 horas deste domingo. Três mortos, identificados como Daniel da Silva Farias, 62 anos, Valdivina Alves de Oliveira, 55 anos e Francisco Alves Proença, de 90 anos, foram retirados dos destroços de uma casa no município.

A Polícia Militar informou que é grande o número de animais mortos pelo vendaval. Como as cidades afetadas estão em áreas rurais, são encontrados vacas, bois e ovelhas abatidas. As plantações foram completamente destruídas.

O governador Raimundo Colombo conversou com os prefeitos de Porto União, Anísio de Souza, e de Ponte Alta do Norte, Silvio Granemann Calomeno, para se atualizar dos estragos e publicou uma nota: "É um momento muito triste para o nosso Estado. O governo fará tudo o que estiver ao seu alcance para ajudar essas pessoas."

Conforme a Epagri/Ciram, uma nova frente fria deve chegar nesta segunda-feira, 16, em Santa Catarina. Há riscos de novos temporais e desabamentos.

Ventos causam estragos no sistema elétrico da Celesc - Governo do Estado de Santa Catarina

ENERGIA

Ventos causam estragos no sistema elétrico da Celesc

Publicado em segunda, 16 de maio de 2016, 11:02

A frente fria com fortes ventos na noite deste domingo, 15, causou estragos no sistema elétrico no Planalto Serrano e Norte catarinense. Às 23 horas, por conta da queda de postes e vegetação sobre a rede, 15 mil unidades consumidoras da Celesc ficaram sem abastecimento. Os trabalhos de recuperação, iniciados ainda durante a noite, estão concentrados agora na região de Ponte Alta, no Planalto Serrano, para recuperar o sistema que abastece os municípios de Santa Cecília e Ponte Alta do Norte.

O chefe do Departamento de Manutenção do Sistema, engenheiro, Paulo Roberto Anderson, explica que, ali, os ventos derrubaram uma torre com 23 metros de altura e uma tonelada de peso. Ela integrava a linha de 69mil volts que conecta a Subestação São Cristóvão à Subestação Santa Cecília: “Temos 30 eletricitistas trabalhando em duas frentes: a retirada de árvores e a recomposição de postes e cabos da rede de 23 mil volts. A primeira frente trabalha para atender a região urbana desses municípios, onde estão as cargas prioritárias, enquanto a segunda frente reconstrói um trecho da linha de 69 mil volts para voltar a energizar a subestação Santa Cecília e normalizar o atendimento para as demais cargas como indústrias e consumidores da área rural”.

As grandes áreas de reflorestamento na região e a dificuldade na retirada de árvores e vegetação da rede prejudicam a agilidade dos trabalhos. Segundo Anderson, a previsão é que, na tarde de hoje, seja restabelecido o atendimento para a região urbana de Santa Cecília e Ponte Alta do Norte. Ali, 6,7 mil unidades consumidoras permanecem sem energia elétrica.

No Norte e Vale do Itajaí, o mau tempo atingiu a rede dos municípios de Canoinhas, Apiúna, Ascurra e Indaial. Nesses locais, os estragos foram menores e, no início da madrugada, voltaram a ser atendidos normalmente. No Planalto Serrano, o município de São Cristóvão do Sul também foi afetado e o abastecimento foi retomado no início desta manhã.

Informações adicionais para a imprensa

Assessoria de Imprensa

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - Celesc

E-mail: comunica@celesc.com.br

Atendimento 24h: 0800-480120 Site: www.celesc.com.br

NOTÍCIAS

AÇÕES DO GOVERNO

CIDADÃO

SERVIÇOS

<http://www.sc.gov.br/mais-sobre-energia/20594-frente-fria-causa-estragos-no-sistema-eletrico-da-celesc>

Ventos causam estragos no sistema elétrico da Celesc - Governo do Estado de Santa Catarina

(<http://www.maxiriscos.com.br/>)

Ventos matam três pessoas e provocam estragos em Ponte Alta



(http://www.radiocatarinense.com.br/wpcontent/uploads/2016/05/whatsappimage-20160516_NduHhC1.jpg) Os ventos fortes que atingiram três cidades de Santa Catarina deixaram ao menos quatro pessoas mortas no domingo (15), de acordo com a Defesa Civil.

Em Ponte Alta do Norte, na Serra de Santa Catarina, três pessoas morreram após o desmoronamento de uma casa. A

Polícia Militar identificou as vítimas como Francisco Alves de Proença, de 90 anos,

Daniel da Silva Farias, de 62 anos, e Valdivina Alves de Oliveira, de 55 anos. PM e bombeiros não confirmaram se as vítimas tinham algum parentesco. Conforme a PM, o vento destruiu parcialmente seis residências e oito ficaram totalmente destruídas pela força do vento. De acordo com a PM, o chacareiro Artur Leonor Rebein, de 54 anos, morreu após ser atingido pelo telhado de um barracão na localidade de Legru, em Porto União, no Norte de Santa Catarina.

A PM informou ainda que é grande a quantidade de vacas, bois, carneiros, ovelhas entre outros animais mortos por causa do temporal. Outras 20 pessoas de Ponte Alta do Norte foram levadas para o Hospital de Curitiba, receberam atendimento médico e a maioria foi liberada. Conforme as informações do hospital, ainda na noite de domingo, uma mulher foi transferida para o hospital de Caçador, no Oeste, com traumatismo craniano. 91 km/h

“No domingo tivemos a formação de uma frente fria entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina, que provocou alguns temporais, especialmente relacionado a vento. Com a frente fria se afastando para Paraná e São Paulo não há mais previsão de temporais”, afirma o meteorologista Leandro Puchalski.

No município de Água Doce, o vento chegou a 91 km/h. “Como os ventos foram registrados no início da noite, fica difícil presenciar o funil tocando o solo, que caracteriza o tornado, portanto, é cedo para afirmar que foi este o fenômeno que causou as mortes. Há outros sistemas, fenômenos meteorológicos, que podem ter trazido ventos fortes”, explica Puchalski.

Fonte: G1sc

<http://www.radiocatarinense.com.br/index.php/2016/05/16/ventos-matam-tres-pessoas-e-provocam-estragos-em-ponte-alta/>

Ventos matam três pessoas e provocam estragos em Ponte Alta - Rádio Catarinense AM-FM de Joaçaba-SC



(<http://www.radiocatarinense.com.br/wp-content/uploads/2016/05/27.jpg>)



(<http://www.radiocatarinense.com.br/wp-content/uploads/2016/05/35.jpg>)



(<http://www.radiocatarinense.com.br/wp-content/uploads/2016/05/42.jpg>)



(<http://www.radiocatarinense.com.br/wp-content/uploads/2016/05/63.jpg>)



(http://www.radiocatarinense.com.br/wp-content/uploads/2016/05/whatsapp-image-20160516_NduHhC11.jpg)

<http://www.radiocatarinense.com.br/index.php/2016/05/16/ventos-matam-tres-pessoas-e-provocam-estragos-em-ponte-alta/>

página 2

“De repente, pode acontecer, mas não é minha intenção. E é minha negativa. Estou negando a possibilidade de uma eventual reeleição, até porque isso me dá maior tranquilidade.”

MICHEL TEMER, presidente interino da República, afirmando que não pretende ser candidato em 2018



CORREIO LAGEANO

Direção Geral:
Isabel Baggio
correiolageano@correiolageano.com.br

Redação:
Editor Chefe
Mauro Maciel
Reg. DTR/SC - 02815JP
(49) 3221-3344
redacao@correiolageano.com.br

Comercial:
(49) 3221-3322
comercial@correiolageano.com.br

Classificados:
(49) 3221-3333
classificados@correiolageano.com.br

Central do Assinante:
(49) 3251-8200
comercial@regionaldenoticias.com

Impressão:
(49) 3289-4300
arauraria@graficaarauraria.com.br

Sede Lages:
Rua Coronel Cândova, 84
CEP: 88.502.000

Sucursal Florianópolis:
Ed. Comercial Kosmos
Rua Conselheiro Mafra, 758
Sala 102 - Centro
88010-100 - Florianópolis - SC
(48) 3222-0100
opere@sucursalsqm.com.br

CENTRAL (49) 3221-3300

SINDEJOR/SC
Sindicato dos Jornalistas Profissionais
do Estado de Santa Catarina em 1952

Cinco mortes

Cinco pessoas morreram em decorrência de um temporal que atingiu Ponte Alta do Norte e Porto União, no início da noite de domingo, 15. Em Ponte Alta do Norte, na Serra Catarinense foram registrados quatro óbitos, a quinta vítima morava em Porto União, no Planalto Norte. O Secretário de Estado da Defesa Civil, Milton Hobus, está visitando as duas regiões afetadas para acompanhar o levantamento dos prejuízos e as ações de socorro e atendimento do Governo do Estado às famílias afetadas pelo mau tempo. Em Ponte Alta do Norte, os óbitos registrados foram causados pelos efeitos do forte vendaval. Quarenta casas foram danificadas, 12 casas destruídas, desmoronamentos e queda de árvores também foram registrados. Cerca de 20 pessoas ficaram feridas e foram encaminhadas a hospitais de Lages e de Curitibaanos.

SC tem melhor índice no RBT

No primeiro trimestre de 2016, o Registro Brasileiro de Transplantes (RBT) classificou Santa Catarina com o melhor índice de doadores de múltiplos órgãos por milhão de população (pmp). O Estado tem a melhor taxa de doação que é de 30,5 pmp. A média nacional é de 13,1 pmp. Esses dados confirmam a liderança do estado catarinense em nível nacional.

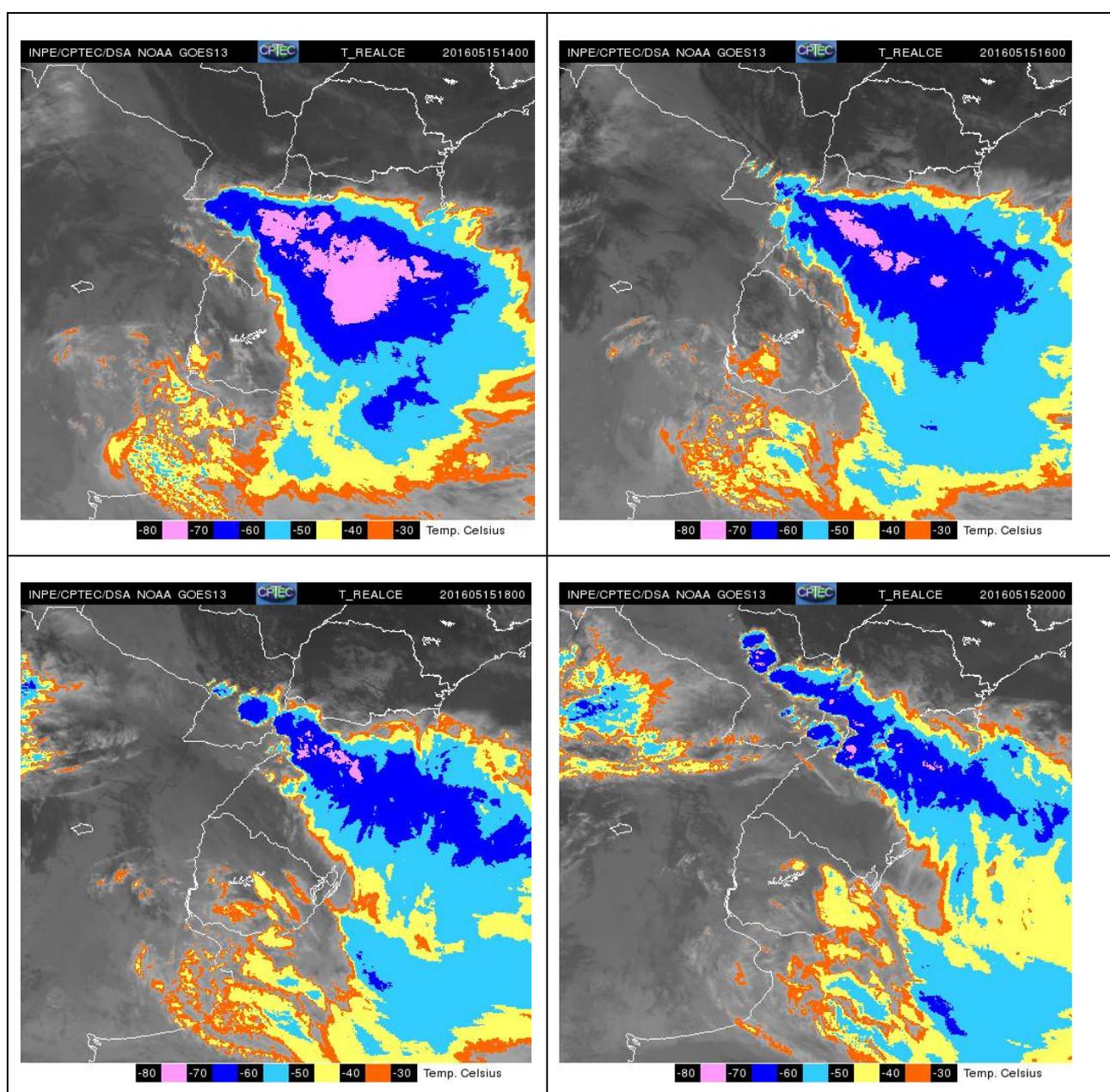
Pílula do Câncer

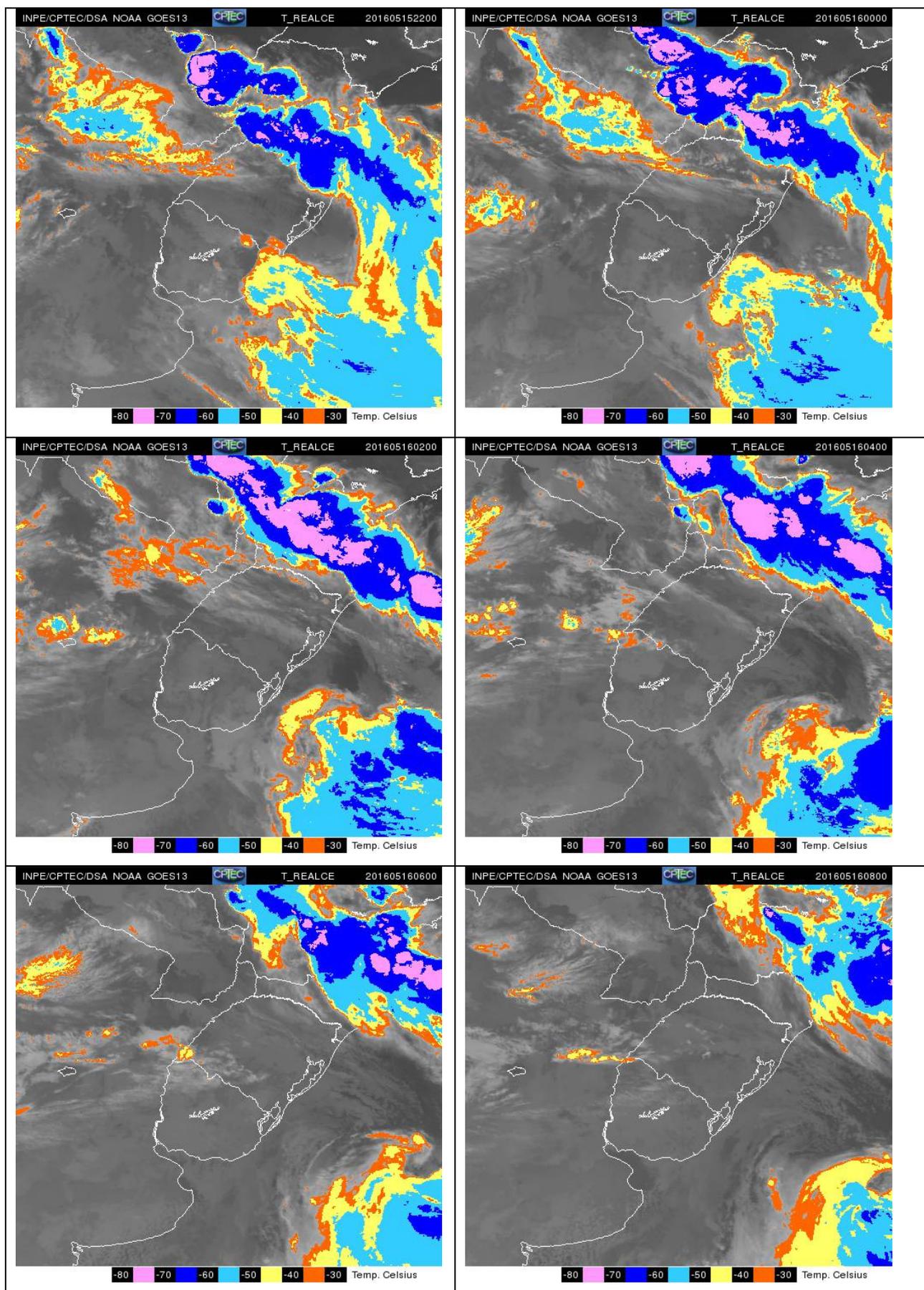
O ministro da Saúde, Ricardo Barros, afirmou durante visita à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), que, caso o resultado dos estudos sobre os efeitos da fosfoetanolamina, conhecida como pílula do câncer, não comprovarem sua eficácia, a droga não será incluída na Relação Nacional de Medicamentos (Rename) e não será distribuída pelo SUS.

ANEXO II

A seguir são apresentadas as imagens satelitais, sequenciais, com a evolução e deslocamento do evento climático.

Fonte: Banco de Dados Imagens CPTEC/INPE





ANEXO III



Estado de Santa Catarina

Prefeitura de Ponte Alta do Norte

DECRETO Nº 1578/2016, de 16 de maio de 2016.

Declara Situação de Emergência nas áreas do Município afetadas por Vendaval – COBRADE: 1.3.2.1.5, conforme IN/MI 01/2012.

SILVIO GRANEMANN CALOMENO, Prefeito Municipal de Ponte Alta do Norte, no uso de suas atribuições conferidas pelo Art. 81 Item VIII da Lei Orgânica Municipal, pelo Art. 7 do Decreto Federal nº 7.257 de 04 de Agosto de 2010, pela Lei Estadual nº 10.925 de 22 de Setembro de 1998, pelo Decreto Estadual nº 3.924 de 11 de Janeiro de 2006, Lei Municipal nº 859/2010 e pelo Inciso VI do artigo 8º da Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012,

CONSIDERANDO QUE:

A ocorrência de ventos fortes, provocadas por vendaval, com código 1.3.2.1.5, no dia 15 de Maio de 2016, atingindo parte do município, conforme Mapa das áreas afetadas;

Como conseqüências deste desastre resultaram os danos econômicos e humanos, com prejuízos econômicos e sociais, contidas no Formulário de Informações do Desastre – FIDE e demais documentos anexos a este Decreto;

Concorrem como critérios agravantes da situação de anormalidade, o grau de vulnerabilidade do cenário, da população e o despreparo da Defesa Civil local frente ao desastre;

Que o parecer da Coordenação Municipal de Defesa Civil, relatando a ocorrência deste desastre é favorável à declaração de Situação de Emergência.

DECRETA

Art. 1º - Fica declarada Situação de Emergência nas áreas do município contidas no Formulário de Informações do Desastre – FIDE e demais documentos anexos a este Decreto, em virtude do desastre classificado e codificado como Vendaval – COBRADE 1.3.5.2.1, conforme IN/MI nº 01/2012, conforme IN/MI nº 01/2012.

Art. 2º. Autoriza-se a mobilização de todos os órgãos municipais para atuarem sob a coordenação da Defesa Civil Municipal e demais órgãos afins, nas ações de resposta ao desastre e reabilitação do cenário e reconstrução.

Art. 3º. Autoriza-se a convocação de voluntários para reforçar as ações de resposta ao desastre e realização de campanhas de arrecadação de recursos junto à comunidade, com o objetivo de facilitar as ações de assistência à população afetada pelo desastre, sob a coordenação da Defesa Civil Municipal e demais órgãos afins.

Art. 4º. De acordo com o estabelecido nos incisos XI e XXV do artigo 5º da Constituição Federal, autoriza-se as autoridades administrativas e os agentes de defesa civil, diretamente responsáveis pelas ações de resposta aos desastres, em caso de risco iminente, a:

- I – penetrar nas casas, para prestar socorro ou para determinar a pronta evacuação;
- II – usar de propriedade particular, no caso de iminente perigo público, assegurada ao proprietário indenização ulterior, se houver dano.

Parágrafo único: Será responsabilizado o agente da defesa civil ou autoridade administrativa que se omitir de suas obrigações, relacionadas com a segurança global da população.

Art. 5º. De acordo com o estabelecido no Art. 5º do Decreto-Lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941, autoriza-se o início de processos de desapropriação, por utilidade pública, de propriedades particulares comprovadamente localizadas em áreas de risco intensificado de desastre.

§ 1º. No processo de desapropriação, deverão ser consideradas a depreciação e a desvalorização que ocorrem em propriedades localizadas em áreas inseguras.

§ 2º. Sempre que possível essas propriedades serão trocadas por outras situadas em áreas seguras, e o processo de desmontagem e de reconstrução das edificações, em locais seguros, será apoiado pela comunidade.

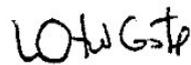
Art. 6º. Com base no Inciso IV do artigo 24 da Lei nº 8.666 de 21.06.1993, sem prejuízo das restrições da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000), ficam dispensados de licitação os contratos de aquisição de bens necessários às atividades de resposta ao desastre, de prestação de serviços e de obras relacionadas com a reabilitação dos cenários dos desastres, desde que possam ser concluídas no prazo máximo de cento e oitenta dias consecutivos e ininterruptos, contados a partir da caracterização do desastre, vedada a prorrogação dos contratos.

Art. 7º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, devendo vigor pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias.

Ponte Alta do Norte, 16 de Maio de 2016.


SILVIO GRANEMANN CALOMENO
PREFEITO MUNICIPAL

Publicado o presente decreto aos dezesseis dias do mês de Maio de 2016, na Portaria da Prefeitura Municipal.


Delfa T. W. Costa
Secretaria Executiva



ANEXO IV

Estão apresentados na sequência os equipamentos afetados e sua importância para o sistema de distribuição, com a quantidade de Unidades Consumidoras (UCs) e o tempo de interrupção.

Documento	Fato Gerador	Se	AI	Eqpto	Tempo	Uc. Interrompida
11293715-0	Interna Não programada Meio ambiente Vento	409	2	40901	1325	2327
11293715-0	Interna Não programada Meio ambiente Vento	404	2	40901	1264	1141
11293715-0	Interna Não programada Meio ambiente Vento	404	2	40901	4	1141
11293715-0	Interna Não programada Meio ambiente Vento	409	3	40901	856	1067
11293715-0	Interna Não programada Meio ambiente Vento	409	2	40901	1337	995
11293715-0	Interna Não programada Meio ambiente Vento	409	2	40901	1349	605
11287758-0	Interna Não programada Meio ambiente Descarga Atmosférica	404	2	539	169	370
11293715-0	Interna Não programada Meio ambiente Vento	409	1	40901	26	346
11293715-0	Interna Não programada Meio ambiente Vento	409	3	40901	15	333
11293715-0	Interna Não programada Meio ambiente Vento	409	1	40901	1407	303
11293715-0	Interna Não programada Meio ambiente Vento	409	1	40901	1321	161
11293715-0	Interna Não programada Meio ambiente Vento	409	1	40901	4	161
11299511-0	Interna Não programada Próprias do sistema Falha de material ou equipamento	404	2	13181	847	73
11287660-0	Interna Não programada Próprias do sistema Falha de material ou equipamento	404	3	82111	1064	61
11293715-0	Interna Não programada Meio ambiente Vento	404	2	40901	1192	52
11293715-0	Interna Não programada Meio ambiente Vento	409	2	40901	1418	46
11293715-0	Interna Não programada Meio ambiente Vento	404	2	40901	5567	41
11306228-0	Interna Não programada Meio ambiente Descarga Atmosférica	415	4	81334	760	39
11293715-0	Interna Não programada Meio ambiente Vento	409	1	40901	2272	32

11290453-0	Interna Não programada Meio ambiente	Árvore ou Vegetação	404	1	82333	612	24
11298082-0	Interna Não programada Meio ambiente	Vento	404	2	4759	1024	17
11293715-0	Interna Não programada Meio ambiente	Vento	404	2	40901	2667	15
11306228-0	Interna Não programada Meio ambiente	Descarga Atmosférica	415	4	81334	780	14
11289564-0	Interna Não programada Meio ambiente	Descarga Atmosférica	404	3	82262	184	13
11293715-0	Interna Não programada Meio ambiente	Vento	409	1	40901	2280	11
11293715-0	Interna Não programada Meio ambiente	Vento	404	2	40901	2682	9
11287660-0	Interna Não programada Próprias do sistema	Falha de material ou equipamento	404	3	82111	1109	7
11288984-0	Interna Não programada Meio ambiente	Vento	404	6	3013	328	5
11288984-0	Interna Não programada Meio ambiente	Vento	404	6	3013	3607	3
11288984-0	Interna Não programada Meio ambiente	Vento	404	6	3013	1158	3
11293715-0	Interna Não programada Meio ambiente	Vento	404	2	40901	2684	2
11293715-0	Interna Não programada Meio ambiente	Vento	404	2	40901	2677	2
11292511-0	Interna Não programada Meio ambiente	Descarga Atmosférica	404	3	8086	1581	2
11300719-0	Interna Não programada Meio ambiente	Vento	404	2	3022	1513	2
11297884-0	Interna Não programada Meio ambiente	Vento	404	2	12836	1224	2
11287940-0	Interna Não programada Meio ambiente	Árvore ou Vegetação	404	1	81135	820	2
11294961-0	Interna Não programada Meio ambiente	Descarga Atmosférica	404	2	12646	723	2
11293852-0	Interna Não programada Meio ambiente	Descarga Atmosférica	404	2	15226	2929	1
11298245-0	Interna Não programada Meio ambiente	Descarga Atmosférica	404	2	12841	2782	1
11293715-0	Interna Não programada Meio ambiente	Vento	404	2	40901	2683	1
11293668-0	Interna Não programada Meio ambiente	Descarga Atmosférica	415	4	14405	1482	1
11291972-0	Interna Não programada Meio ambiente	Árvore ou Vegetação	404	1	3192	1391	1
11293715-0	Interna Não programada Meio ambiente	Vento	409	3	40901	856	1
11293715-0	Interna Não programada Meio ambiente	Vento	404	2	40901	65	1
11300024-0	Interna Não programada Próprias do sistema	Não identificada	409	1	70453	46	1

Legenda

EQUIPAMENTO	FAIXA NUMÉRICA
Chave Tripolar Sem Corte Visível	00001 a 00099
Seccionalizador	00100 a 00199
Chave Fusível de Capacitor	00200 a 00299
	85000 a 85199
Regulador de Tensão	00300 a 00399
Chave Tripolar com Corte Visível	00400 a 00499
Religador da Rede	00500 a 00599
	86500 a 86999
Chave Fusível Religadora	00600 a 00799
	82000 a 82999
Chave Faca Unipolar - Abertura com Carga	00800 a 02899
	84000 a 84999
Chave Faca Unipolar - Abertura sem Carga	02900 a 02999
Chave Fusível de Ramal	03000 a 04999
	80000 a 81999
	87000 a 88999
Chave Fusível de Trafo	05000 a 69999
Chave Fusível de Ramal Particular	70000 a 79999
Chave Faca de Ramal Particular	85200 a 85999
Chave Base Fusível com Lâmina Seccionadora - Abertura com Carga	83000 a 83999
Disjuntor a Pequeno Volume de Óleo (DJ PVO)	86000 a 86499
Reserva Técnica	89000 a 99999

Identificação de Alimentador

O alimentador será identificado da seguinte forma:

Sigla da SE/US + Número do Alimentador

Celesc Distribuição S. A.
Diretoria de Distribuição - DDI
Departamento de Operação do Sistema Elétrico - DPOP
Divisão de Operação da Distribuição - DVOD

Florianópolis, maio/2016.